

Resumo. Este estudo versa sobre a influência recíproca entre filosofia e cristianismo. Não fosse essa interação, não teriam sido as mesmas, quer a tradição do cristianismo quer a história do pensamento ocidental. As ligações estruturantes entre filosofia e cristianismo deixam-se analisar em dois principais processos: uma helenização do cristianismo e uma cristianização da filosofia. No que concerne ao primeiro, são aqui focados dois dados ilustrativos: os primeiros filósofos do cristianismo, como S. Justino entre os mais antigos; e a fixação das principais doutrinas teológicas cristãs na linguagem conceptual da filosofia grega, como a doutrina da unidade substancial da Trindade, entre as mais antigas. No que toca ao segundo processo, mais do que a transferência de conteúdos do cristianismo para a filosofia, consideramos a aplicação de modelos teológicos à inteligibilidade de temas filosóficos, como a mente e a linguagem. S. Agostinho é, neste aspecto, o nosso guia e o caso ilustrativo.

Palavras-chave: Filosofia e Cristianismo - S. Justino - S. Agostinho - Teologia Cristã - *Logos* - Trindade - Mente - Filosofia Medieval.

